



Anais do 10º Encontro Brasileiro em Madeiras e em Estruturas de Madeira - EBRAMEM 2006

30 de Julho a 02 de Agosto, São Pedro – SP

CEVEMAD/UNESP - IBRAMEM

PROTÓTIPO DE HABITAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM MADEIRA E DERIVADOS DE MADEIRA

Ricardo Dias Silva (rdsilva@uel.br)

Arquiteto, Professor da UEL, Doutorando pela EESC/USP

Marcos Fagundes Barnabé (barnabe@uel.br)

Arquiteto, Professor da UEL Mestre pela EESC/USP

Jorge Daniel de Melo Moura (Jordan@uel.br)

Arquiteto, Professor da UEL e UNIPAR, Pós-Doutor pela Universidade Laval - CA

RESUMO: O trabalho apresenta o projeto arquitetônico e a primeira fase de execução de um protótipo de habitação econômica em madeira proveniente de plantio florestal. Resultado de uma ampla e atual discussão sobre o tema da habitação de emergência, o projeto foi desenvolvido durante as atividades do “*I Workshop Internacional sobre Habitação Econômica – Habitação de Emergência*” realizado pelo grupo LATA - Laboratório de Tecnologia da Arquitetura, durante os meses de julho e agosto de 2004, na Universidade Estadual de Londrina. O sistema construtivo em madeira foi elaborado como um abrigo temporário, considerando-se a flexibilidade do projeto, a facilidade de transporte e execução, a rapidez de montagem e o baixo custo da construção. Predomina o uso do *Pinus ssp*, chapas de OSB – *Oriented Strand Board*, e telha ecológica.

Palavras-Chave: Habitação de Emergência; Habitação Econômica; Sistema Construtivo em Madeira .

Wooden and wood-product Emergency Housing prototype

ABSTRACT: This article presents the design and first phase of construction of a Wooden low-cost Housing prototype made out of wood from plantation. As a result of a wide and current discussion on the theme “emergency housing”, the project was developed during the “*I International Workshop on Low-cost Housing – Emergency Architecture*” carried out by the research group LATA (Laboratório de Tecnologia da Arquitetura), in June and July 2004, at the Universidade Estadual de Londrina. The construction system, was thought as a short-term shelter, taking into account aspects such as, flexibility, transport, construction simplicity, the rate of set-up and low-cost of the building. Plantation Pine wood, OSB boards and ecological shingles were the main materials used.

Key-words : Emergency Housing, Low-cost Housing; timber building systems

1. INTRODUÇÃO

A emergência na produção de abrigos para as mais diversas populações de baixa renda é uma realidade mundial. Distorções sócio-econômicas ou catástrofes naturais acontecem em todos os continentes. Assim, é preciso encontrar respostas rápidas que atendam a esta demanda. A aproximação dos arquitetos e engenheiros ao tema do abrigo emergencial pressupõe criatividade e racionalidade.

No que se refere aos materiais disponíveis para iniciar esta ação, a madeira surge como elemento crucial ao demonstrar-se um material facilmente adaptável às técnicas simples, rápidas e baratas de construção. Conforme STUNGO (2003) está entre os sistemas de construção mais comuns utilizados atualmente no mundo. A visão estratégica do uso da madeira proveniente de florestas plantadas ainda carrega as preocupações ambientais de utilização de materiais renováveis e que necessitam menor consumo energético no seu manuseio.

Neste ambiente o grupo de Pesquisa LATA realizou em 2004, na Universidade Estadual de Londrina, o *I Workshop Internacional sobre Habitação Econômica – Habitação de Emergência* com objetivo de levar para o meio acadêmico o debate em torno do tema da habitação emergencial e o uso de espécies de madeiras exóticas e de seus derivados na construção. Pesquisadores, arquitetos, professores e alunos do Brasil e do exterior se envolveram na apresentação de soluções já realizadas e na busca de novas respostas. Ao final, alunos monitorados pelo corpo de professores e tutores, puderam discutir, apresentar soluções inéditas em forma de um projeto arquitetônico e se envolver no processo do fazer, tão raro a academia na atualidade.

2. A METODOLOGIA

Todo este processo que aproxima o ensino e a pesquisa através da experimentação foi estruturado partindo-se da ampliação do repertório arquitetônico e construtivo dos envolvidos e da sua sensibilização, etapa preparatória para o momento seguinte: busca de respostas para o problema em questão. Reunidos em ateliê, os estudantes propuseram, a partir do exercício do projeto, alternativas para o enfrentamento do tema estudado. Feito isto era necessário verificar a construtibilidade do sistema construtivo projetado, assim, cada uma das dez equipes